" O TEMPO"
MANAUS

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 5 de Julho de 1917 | N. 14

Fronteira matto-Grossense

I

PROBLEMAS REGIONAES

Nas paragens remotas deste rincão extremo, onde a vida se deflue por um rosario de vicissitudes e incertezas, problemas dos mais transcedentes se apresentam a cada momento, pedindo prompta e favoravel solução.

Não ha negar o esforço supremo dessa iniciativa heroica dos industriaes, desbravando a terra feráz e rica, augmentando a riquesa do erario publico, aperfeiçoando a navegação, povoando a matta brava e temida, por um trabalho efficiente e fécundo que só pode ser admirado porquem o conhece directamente.

Fora daqui, é esse enthusiasmo fugaz dos gestores dos negocios publicos, proclamando a riquesa immensa de uma região que é lembrada apenas no appello aos impostos ou para effeitos de politicagem, sem uma prova positiva de interesse patriotico revelado em beneficio de uma população operosa, pacifica e energica de vontade, em todos commettimentos realisados.

Ha poucos annos, esta immensa superficie que é hoje o Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, reservando immensuraveis thesoiros nos reinos mineral e vegetal, era completamente esquecida da iniciativa humana. Não lhe valeu a conhecimento do roteiro do intrepido Felix de Lima, nem o trabalho dos nossos primeiros colonisadores que, ainda hoje, se manifesta nessa obra monumental que é o Forte do Principe da Beira.

O Madeira, estava fadado para o escoadouro natural de quantas riquezas exploradas seriam colhidas nessas mattas grandiosas.

Entanto, o emprehendimento audaz dos primeiros povoadores, foi pouco a pouco se amortecendo, para reviver mais tarde, após uma longa reticencia neste trabalho fecundo, promissor e grandioso qae se ha notado de quinze annos o esta data.

Considerando até então, como colonia matto grossense, aliás envolta nas lindes de um pleito de limites fronteiriços, o actual municipio de Santo Antonio, teve uma promessa de liberdade com a sua installação definitiva em 1912, acto benemerito do governo Costa Marques, cuja orientação benefica se fez sentir effectiva em favor da região matto-grossense por medidas administrativas de fecundos resultados.

Pesar dessa providencia, effectivamente benefica, não houve continuadores da orientação patriotica daquelle governo, e tão logo foi bafejada a politicagem pelo prestigio official, a villa de Santo Antonio, séde do Municipio e da Comarca, entrou em franca e inevitavel decadencia que é hoje um vivo attestado de descaso administrativo.

O apreço que daveria ser hypothecado aos obreiros do progresso de uma região tangida de vicissitudes quão contribuidora de vantagens para o nosso erario publico, de modo algum tem sido effectivo e real.

Por isso é que se nota a descrença e o desinteresse pelos assumptos do visinho Estado quando, entre os que por aqui trabalham, se commentam factos regionaes de summa importancia para o futuro de tão rico municipio.

O apparelho administrativo da região está de tal forma montado, que não se sabe quem obdecer:—ao Presidente do Estado, como autoridade superior ou ao Delegado Fiscal como governador da Região.

Dizemos governador, porque effectivamente essa autoridade tem attribuições identicas ás do presidente do Estado, na administração da Delegacia Fiscal, agindo discricionariamente muitas vezes, sem que aos interessados reste o recurso de appellar para o poder superior, em virtude da confiança illimitada de que gosa na maioria dos casos, o funccionario escolhido para tão importante cargo.

Tal facto, tem sido de observação constante e, o Delegado Fiscal, armado de tantas prerogativas, agindo por seu proprio alvedrio, não raro procura intervir em assumptos privados dos poderes judiciario e municipal, fazendo valer sua vontade, como consequencia da excessiva autonomia que lhe é assegurada.

Basta que uma funcção de tamanha importancia, seja exercida por um homem de espirito atrabiliario e impatriotico, para se tornar effectivo na região o processo da injustiça, da politicagem e das vinganças pessoaes, o que já se tem averiguado.

Quem conhece o interior, sabe dos processos muitas vezes usados por vezes autoridades policias, ao serviço de de causas menos honrosas.

Na região, se tem verificado a conservação de autoridades policiaes nos respectivos cargos, mantidas e prestigiadas pelo Delegado Fiscal, quando as maneja por interesses subalternos e inconfessaveis, em muitos casos.

Vejamos outros inconvenientes desse apparelho administractivo,

Quatro de Julho

A poderosa Republica dos Estados Unidos da America do Norte celebrou hontem mais um anniversario da sua independencia.

As treze colonias que Jorge Washington, ajudado das espadas brilhantes de Lafayette e de Rochambeau, e do cérebro genial de Benjamin Franklin, emancipou da tutela inglesa, em 1792, constituem hoje em dia a maior potencia politica, industrial e commercial do globo, e cujo progresso a assombrosa somma de energia latente que possue lhe assegura um desenvolvimento cada vez mais crescente e vigoroso. Eminentemente pratico, empreendedor e progressista, o povo americano é o tipo mais representativo das tendencias da civilisação moderna. E, pela força das circumstancias, em suas mãos está no momento presente a sorte da humanidade.

A' grande nação, ligada hoje ao Brasil, mais do que nunca, por fraternaes e indestructiveis laços de simpathia e de amizade, apresentamos as nossas mais calorosas felicitações, nas pessoas illustres dos dignos membros da colonia americana de Porto Velho.

Festa smart

Os srs. Rosas, Irmão & Ca, estimados proprietarios da "Casa Phenix", offereceram na noite de 29 do mez passado uma festa "chic" ás senhoras do *set* portovelhense. Em frente a cascata e gruta que aquelles empreendedores commerciantes armaram ao lado do seu estabelecimento para a celebração dos festejos joaninos, consoante a tradicção portugueza, estavam dispostas diversas mezas com arte e simetria, nas quaes foram servidos chopps, pasteis e doces, sendo destribuidos "bonbons" pela petizada. Estava o local jornado de folhagens e illuminado «a giorno». Bem organisado grupo de guitarras e violas fazia ouvir musicas populares portuguesas. A festa, que terminou depois das 22 horas, deixou deliciosa impressão no espirito de quantos della participaram. Lembramo-nos de ter visto alli Mesdames Conceição Themudo, Antonina Bogéa, Manoela Braga, Crinaura Milne-Jones, Josepha Freitas e Badra Marins; e senhoritas Alice Borges, Raymunda Dantas. Maria de Lourdes Batalha e Joanninha Gonçalves, alem de outras, que no momento não nos vêm á mente.

Dentre os cavalheiros que ao local concorreram podemos mencionar os nomes dos Srs. Drs. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal; Lins Themudo, Juiz de Direito de Humaythá; Carolino Corrêa, industrial; Francisco José Xavier Junior, da Commissão Rondon; 1º Tenente da Armada, Carlos Midosi Chermont; João Soares Braga, Manoel da Cunha Freitas e Innocencio Gonçalves, funccionarios municipaes; Bogéa de Sá, guarda-livros da Madeira Mamoré; Luiz Rodrigues de Queiroz, Consules do Perú e de Bolivia, Oscar Theophilo e muitos outros.

Coronel João Cavalcante de Vasconcellos e Albuquerque

Regista-se amanhã o anniversario natalicio do Exm. Sr. Coronel João Cavalcante de Vasconcellos e Albuquerque, digno e estimado Delegado Fiscal do Thesouro Federal em Manáos.

Nome respeitabilissimo no funccionalismo federal, o Coronel João Cavalcante, tendo já occupado importantes cargos publicos em varios Estados da União, ha conquistado geraes e sinceras sympathias da parte de quantos têm a fortuna de conhecel-o.

Em Manáos, onde exerce o importante cargo que lhe foi confiado pelo Governo Federal ha mais de dois annos, S. Exc. tem merecido a consideração e o apreço de toda sociedade, onde profundas são as sympathias que cercam o seu digno nome.

Apresentando ao honrado e digno funccionario as nossas sinceras felicitações, são os nossos votos para que essa auspiciosa data se reprodusa por dilatados annos, sempre cercada de muitas venturas.

Noticias inveridicas

No "Jornal do Commercio" de Manáos de 20 do mez findo, lemos duas noticias relativas a esta villa que, merecendo nosso reparo, offereceu-nos o ensejo para uma contestação immediata.

Uma dellas, com o titulo berrante "O delegado de policia de Porto Velho tambem manda espancar", causou a mais franca hilariedade em nosso meio, visto que procurou para victima das arbitrariedades phantasticas do delegado de policia, o "*ancião* Sudario de tal, que é alli marceneiro».

Toda a gente aqui conhece o typo popular que é Sudario, cuja actividade polyforme se desdobra em *marceneiro* para o "Jornal do Commercio" mas, que effectivamente se dedica, quando não está elle na *agua*, na cosinha, na alfaiataria, como vendedor de jornaes e revistas, como carregador dagua, como moço de recados, como discursador etc.

Ora o Sudario mettido em camiza de onze varas com a policia de Porto-Velho...

O que tem feito a policia aqui. é ter toda contemplação com o pobre do Sudario, attendendo a seu desequilibrio mental e permante estado de embriaguez.

Typo inoffensivo, apesar do seu constante estado de alcoolismo, Sudario é muitas vezes retirado dos botequins e das festas populares, afim de serem evitadas inconveniencias de sua parte, que a policia tem feito com o maximo cuidado, sem emprego de violencia alguma.

Isto é de todos reconhecido nesta villa e, só a informação capciosa prestada ao "Jornal do Commercio", puderá affirmar ao contrario.

Nunca o pobre do Sudario foi *surrado barbaramente* como dil-o o "Jornal do Commercio".

Outro ponto dessa noticia que nos merece solemne e energica contradita, é o que se refere ao delegado de policia, Sr. Guilherme Acelino de Almeida, taxando-o de "atrabiliario, com uma vida desregrada, escandalisando, diariamente, o publico, em companhia de mulheres de vida airada".

E' uma inverdade clamorosa contra o qual protestamos como orgão da opinião publica, pois que se transforma numa calumnia de todo ponto injustificavel.

Em nosso n. 7 de 20 de Maio noticiando o embarque de Guilherme de Almeida para Manáos, tivemos ensejo de referir as homenagens que lhe foram prestadas pela população desta villa, publicando os nomes das pessoas que lhe foram á bordo levar as despedidas.

Não somente este um attestado á conducta da illustre auctoridade pois, dignas senhoras de nossa representação social lhe foram levar egualmente despedidas como uma demonstração eloquente do apreço em que o Sr. Guilherme de Almeida é tido em nossa sociedade.

Ainda mais, exonerado Guilherme de Almeida do cargo de delegado de policia desta villa para ir exercer outra commissão, ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado foi endereçado um abaixo assignado subscripto por 163 pessoas de responsabilidade social, solicitando o regresso desse digno moço, solicitação aliás attendida.

Não prestariamos a illustre auctoridade a homenagem do nosso apreço, se lhe não reconhecessemos idoneidade preciza; e, as familias aqui residentes, tão dignas como quaesquer mais dignas nos centros de maior civilisação, teriam a hombridade necessaria, por seus chefes para não prestigiarem uma autoridade tão rudemente vilipendiada pelo noticiarista do "Jornal do Commercio", com lamentavel injustiça.

Outra noticia inveridica, é a que se refere estar «Porto-Velho convertido em campo de jogo», declarando-se mais que até o jogo de bicho existe por aqui...

Interessante é que até *poules de jogo do bicho* foram mostradas ao reporter do «Jornal do Commercio» quando aqui, ninguem as conhece e, se jogo existe, faz-se por meios regulares, com sancção do poder publico, a quem compete a fiscalisação immediata de diversões dessa ordem.

Estamos certos que os nossos collegas do "Jornal do Commercio" foram illaqueados na sua boa fé pois, toda gente aqui residente, sabe que em Porto-Velho reina completa ordem, moralidade e respeito mútuo, procedendo as autoridades locaes com a maior isenção no cumprimento dos seus deveres.

O que podemos informar aos nossos illustres collegas é que, não raro *moços bonitos* que aqui vem da capital á pro-

cura de *cavação* ou em qualquer cargo á bordo dos navios, tentam muitas vezes perturbar a ordem nos botequins, *completamente embriagados, provocando escandalos nas ruas com mulheres da vida airada*.

Contra tal pratica, é que se tem feito sentir a acção do delegado de policia e do agente Calazans, chamando a attenção e reprehendendo a esses moços que, muitas vezes allegam a sua condição de parentescos com politicos influentes em Manáos, ou de emprego publico como ha bem pouco tempo, aconteceu com um agente embarcado do Correio, que aqui quiz provocar escandalos dessa ordem, para se furtarem á acção da policia.

Por aqui todos vivem em paz e na maxima harmonia, não registrando a policia nestes ultimos tempos, um incidente digno de nota e, só quando nos chegam taes hospedes, é que se sente em Porto-Velho maior necessidade de actividade da policia.

Eis o que se passa.

Dois de Julho

O Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, digno Superintendente Municipal desta villa, foi muito cumprimentado pela passagem do 94º anniversario da Independencia da Bahia, Estado em que nasceu S. Exc.

Entre as pessoas que lhe foram levar suas saudações pela commemoração da gloriosa data vimos os srs. Presidente e mais membros do Conselho Municipal desta villa, representantes da Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense e da Directoria da Sociedade de Tiro Madeirense, capitão Amazonas Lobato, commandante da força policial da villa de Santo Antonio do Madeira, 1º Tenente Carvalho Santos, official da mesma força, Guilherme Acelino de Almeida, Delegado de Policia desta villa, Engenheiro Silva Campos; fiscal da Madeira Mamoré, etc.

De Santo Antonio recebeu S. Exc. o seguinte telegramma:

«Doutor Tanajura.—Porto Velho.—Santo Antonio. N. 11. Pls. 83. Data 2|7 Hora 17.—Amigos congratulam-se V. Exa. data hoje grandiloqua historica facto independencia Bahia mais ainda elevado sentimento nobresa ter sido prestigioso amigo primeira autoridade municipal este rincão matto-grossense occasião comarca fundada data tão memoravel cujos serviços são immorredouros neste pedaço patria Republica. Cordeaes saudações.—(a a) Antonio Marcellino, José Fortunato, A. Cabral, José Bayma, José Ribeiro Dantas, José Alves Damaceno, Antonio de Salles Ferreira, Amazonas Lobato, Carvalho Santos, Gilberto Rodrigues, Gil Paiva, Fortunato Bensabath, Moysés Bensabath, Elias Busagio, Amaro Lopes, Manoel Marcellino».

Aos illustres industriaes desta região

Desejando a redacção deste jornal organisar uma estatistica regional por onde se possa aferir o gráo de desenvolvimento da nossa industria gommifera, e conhecer o numero de habitantes, o trabalho agricola, as relações commerciaes, em summa tudo quanto possa interessar a uma propaganda efficiente, rogamos aos dignos industriaes deste municipio e da fronteira matto-grossense para nos enviarem uma minuciosa informação sobre os seguintes questionarios:

1º—Nome do proprietario e do seringal explorado, sua situação, area approximada de terreno que occupa, vias de communicação, tempo de viagem consumido do ponto navegavel do Madeira até sua séde e centros mais afastados.

2º—Numero de empregados, freguezes, assalariados etc., com uma estatistica detalhada quanto possivel, sobre nomes, naturalidade, tempo de trabalho na região, devendo fazer parte desta estatistica o numero de mulheres e crianças, com os nomes por extenso, se fôr possivel.

3º—Quantidade de borracha produzida annualmente, especificando suas qualidades, nomes e quantidade dos generos importados para consumo do seringal.

4º—Informações sobre trabalhos de agricultura, declarando quaes os cereaes produzidos em maior numero, bem como sobre creação de gado vaccum, suino, lanigero e aves domesticas.

5º—Existencia no seringal de outras riquesas ainda inexploradas, do reino vegetal e mineral.

6º—Nomes das praças com que o seringal entretem relações commerciaes e onde são ellas mais desenvolvidas.

7º—Estado sanitario do seringal e molestias mais frequentes nelle observadas.

8º—Epoca em que o seringal começou a ser explorado e se nelle existe plantio de seringueiras.

—Não escapará por certo ao espirito intelligente dos industriaes desta região a vantagem da publicidade destas informações, em favor da propaganda desta região e esperamos convencidos que o nosso appello será attendido, visto como visa elle o interesse geral com a preocupação que temos de bem servirmos ao publico.

Toda correspondencia neste sentido, pode ser enderecada ao nosso illustre Gerente Sr. João Soares Braga.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Mariano Augusto Botelho, requerendo os lotes de terra, ns. 2 e 3 da quadra 47.—Publique-se edital.

—Aida Corrêa da Cunha, pedindo licença para fazer pequenos concertos na barraca do lote 3 da quadra 29.—Como requer.

—João Espadare.—Publique-se edital.

—Maria Fausta.—Como requer.

—Edith Clarke, como requer.—Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Antonio Barbosa da Silva, como requer.—Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo verificando se ha alguma barraca dentro do terreno.

—José Canuto, como requer.—Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo, verificando se ha alguma barraca dentro do terreno.

—Juan Guitart, como requer.

—Rosa Souto Miguel, como requer.

—Maria de Souza Bastos.—Indeferido em virtude de estar já o terreno designado para o serviço especial.

—Salvador V. de Oliveira.—Informe a Secretaria se estar no praso da Lei.

—José Geraldo da Silva.—Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo devendo o mesmo informar a esta Superintendencia, sobre a construcção que o supplicante deseja fazer na terreno uma vez que não apresenta planta.

—Julia Joseph.—Publique-se edital.

—Olegario Ferreira da Rocha.—Indeferido.

—Raymundo Maia de Oliveira.—Informe a Secretaria se estar no praso da Lei.

—Idalia B. de Lima.—Como requer.

—Raymundo Gaudencio de Lima.—Como requer.

—Genesio Gaudencio de Lima.—Como requer expeça-se a carta de aforamento independente de publicação de edital em virtude de haver o supplicante entrado em accordo com o sr. Jayme Benjamin do Nascimento, que requerera o mesmo lote.

Original reclame

Aproveitando um trivialissimo acontecimento da vida commercial os proprietarios de «Casa Phenix» fizeram na segunda-feira uma original e interessante reclame.

Tendo de reembarcar vasios para Manáos os barris de chopps que recebera da acreditada Fabrica de Cerveja Amazonense, pelo paquete «Recife», e que pelo mesmo retornam, os activos commerciantes fizeram dito reembarque da seguinte maneira:

A' frente ia o popular Sudário conduzindo um estandarte-reclame da cerveja X P T O, producção da referida fabrica. Seguia-o um clarim. Vinham depois, a um de fundo, mais de vinte carregadores, tendo á cabeça um barril vasio com os seguintes dizeres: «Vou á Manáos já volto» e, á guisa de avental, uma reclame, impressa, da dita cerveja.

De momento em momento eram queimados foguetes e bombas. Fechava o cortejo um carro conduzindo o representante da Fabrica. O original préstito despertou a attenção de toda a villa.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorreu no dia 3 do corrente o anniversario natalicio do sr. Marcos Serfaty, funccionario da Madeira Mamoré.

——Festejou nesse mesmo dia o natalicio do seu interessante pequeno Raymundo, o sr. Genesio Lima, empregado da Companhia Madeira Mamoré.

——Decrre hoje o natalicio da gentilissima senhorinha Alda Penha, irmã do nosso amigo José Penha, despachante da Amazon River.

VIAJANTES

Vindo de Manáos. acha-se entre nós o sr. Mauricio Marache, cavalheiro muito distincto e zelozo socio da importante e conhecida firma J. Essabá & C.ª

——Depois de longa auzencia encontra-se nesta villa o nosso illustre amigo Perminio Damasceno, digno commandante do vapor «Madeira Mamoré.»

Amigo leal, o sr. Perminio Damasceno, nesta região tem conquistado a sincera sympathia de todos pelos seus nobres predicados de espirito e coração.

——Do rio Jamary, onde se achava a serviço de sua profissão, regressou a esta localidade o sr. capitão Manoel Theophilo Pinheiro, intelligente engenheiro militar e activo ajudante da commissão Rondon.

S. S. pretende seguir para Manáos com a maior brevidade possivel.

——Seguio para Presidente Marques o revmo. padre Paulino Nogueira, estimado vigario daquella parochia que aqui veio especialmente celebrar o matrimonio do nosso prezado amigo dr. Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal deste Termo.

——Com destino ao acampamento 12 seguio hontem o estimado capataz da Companhia Madeira Mamoré, sr. Elisario Diaz.

——Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou no «Recife» o sr. Mario Vaz, que servia como telegraphista junto á Commissão de Linhas Telegraphicas.

——Seguio com destino a Jarú o telegraphista Antonio Paranatinga, que vae assumir o encargo daquella estação.

CASAMENTOS

Revestiu-se da maxima solemnidade o consorcio do nosso distincto amigo dr. Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal deste Termo, com a intelligente senhorita Alba de Castro Lima, realizado no 30 do mez p. findo, no salão do Paço Municipal, á rua Barão do Rio Branco.

Paranimpharam o acto civil, por parte do noivo o dr. Joaquim Augusto Tanajura por procuração do sr. cel. Paulo Saldanha; e a exma. sr. d. Maria Conceição Themudo, e por parte da noiva o sr. Archeláo B. de Lima e d. Norma Lima.

A ceremonia religiosa que foi celebrada em casa de residencia dos noivos, á Avenida Matto Grosso, pelo revmo. padre Paulino Nogueira, serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. dr. Juventino Lins Themudo e Lusitano Corrêa Barretto, e por parte da noiva o sr, dr. Joaquim Augusto Tanajura, e d. Antonina Borges de Sá.

«Au champagne» o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura ergueu uma enthusiastica e bellissima saudação aos nubentes. Fallou em seguida o capitão Amazonas Lobato enaltecendo os meritos do distincto par. O dr. Martinho Pinto excessivamente emocionado agradeceu a todos as palavras carinhosas que lhe foram dirigidas dizendo-se orgulhoso naquelle momento em que via ao seu lado amigos dedicados e sinceros, affectuosos e bons.

Dentre as pessoas presentes podemos notar as seguintes:

Senhoras: Maria Concei ção Themudo, Manoela Machado Braga, Rosa Rodrigues da Silva, Lydia Pires Barretto, Antonina Borges de Sá, Emilia Bensabath, Emilia Guerra, Maria Marins, Crinaura Milne-Jones, Thamar Paraguassú, Catharina Souto, Rita Farrés, Maria Agostinho do Nascimento, Maria Luiza dos Santos, Josepha Freitas, e Clara Barbosa de Castro.

Senhoritas: Alice Borges, Norma Lima, Maria Brazileiro, Idalia Lima.

Senhores: dr. Joaquim Augusto Tanajura, dr. Juventino Lins Themudo, dr. João da Silva Campos, Waldemar Werneck, dr. Oswaldo Pinto, Archeláo B. de Lima, José Joaquim Guerra, Alvaro Paraguassú, cel. Jose Bogéa de Sá por si e pelo sr. J. W. Knox-Little, dr. Amaro Lopes, capitão Amazonas Lobato, José Camargo, José de Pontes, Alberto F. Pinto, A. Brizard, Theophilo Agostinho, José de Souza Mello, Comme. Midosi Chermont, Anisio Souto, José Vieira de Souza, E. A. C. Farrès, Salim Bonezi, Nelson Silva, Julio Mamud, Moysés J. Bensabbath, Milne Jones, Aprigio Cabral, Manoel Bihum, Antonio Rodrigues da Silva, Jorge Caled, Oscar Theophilo, Nestor Antelo, Alvaro Almeida Barretto, Laureano Guilherme, Theophilo Agostinho do Nascimento, José Cyriaco dos Santos, Innocencio Gonçalves, José da Cunha Freitas, Manoel Corrêa da Cunha, Manoel Martins da Silva G. Mette, Agenor Borges e João Monte.

VIZITANTES

Esteve hontem em nossa redacção, em amistosa palestra o nosso distincto amigo sr. Eduardo Brandão, honrado commissario do vapor «Madeira-Mamoré» da Amazon River.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Ciciniato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Acha-se á venda nesta typographia «Notas Promissorias».

Associação Instructiva Recreativa e Beneficente

Conforme annunciaramos, realisou-se no dia 30 do mez preterito a festa mensal que essa importante Sociedade realisa para deleite dos seus socios.

Dia a dia mais se verifica a acceitação que essa Sociedade vae tendo em nosso meio e o apreço em que é tida pela nossa população.

O gosto pela arte dramatica vae sendo despertado e estimulado de tal modo, que dentro de pouco tempo teremos nesta villa organisado um distincto grupo de amadores que nada a deixará desejar em confronto com as cidades mais cultas.

A representação das duas comedias «Dois estudantes no prégo» e os «Dois nenés», é bem um expoente desse asserto pois, os amadores que nellas tomaram parte, revelaram mais uma vez verdadeira vocação artistica.

Não fallaremos de Soares Braga que já é um artista consagrado por platéas adiantadas e que em nosso meio é a alma desse centro artistico que se vae organisando a esforços seus, com uma abnegação digna de registo.

Emtanto, deveremos citar a bôa interpretação dada a seus papeis, por Antonio Lopes, Joaquim Guerra, Bogéa de Sá, Joaquim Candéas, Oscar Theophilo e por João Monte que fez a sua estréa, em admiraveis jogos de scena, perfeita dicção e muito chiste.

Num dos intervallos, Antonio Lopes que é um perfeito typo de artista, cantou com muita graça a hilariante cançoneta «Medico afamado» que provocou do auditorio constantes gargalhadas, sendo bisado ao terminar.

Antonio Candéas, cantou tambem com muito espirito a cançoneta «Uma penhora» sendo muito applaudido.

As senhorinhas Maria de Lourdes Dantas e Maria da Paz, interpretaram bem os seus papeis na comedia «Dois nenés», notando-se porém que ambos precisam de mais estudo, mais cuidado e mais attencão para dentro de breve praso se firmarem no palco.

Nada ficou a desejar dessa representacão e os applausos do auditorio foram mais uma vez a confirmação plena da victoria que vae obtendo o corpo scenico dessa utilissima instituição.

—Após a representação, seguiram-se animadas danças, notando-se a presença do nosso escól social, representado por mais de trinta senhoras e senhorinhas e por grande numero de cavalheiros.

A orchestra esteve sob a direcção do illustre pianista da Associação Sr. Julio Vigil e prestou-se admiravelmente.

Levando nossos applausos á illustre directoria dessa importante Associação, apresentamos-lhe sinceras felicitações pelo exito obtido nessa festa.

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

MANOEL SOBRAL GARRIDO, retirando-se para Belém, a tratamento de saúde, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos por não o poder fazer pessoalmente.

Declara mais que não se responsalisa por divida alguma que façam durante a sua ausencia e se alguem se julgar seu credor poderá apresentar suas contas até o dia 5 de Julho para serem conferídas e pagas.

Outro sim diz que deixa como seu bastante procurador o sr. João da Silva Magdaleno, para tratar de todos os seus negocios.

Porto Velho, 28 de Junho de 1917.—*Manoel Sobral Garrido.*

Noticias do interior

PRESIDENTE MARQUES

Realisou-se nessa futurosa localidade, no dia 24 do mez findo, a ceremonia da benção solemne do primeiro sino que ha de ser installado na futura Egreja que alli se pretende construir, após a missa parochial celebrada pelo Revmo. Padre Paulino Nogueira, illustre vigario da visinha freguesia mattogrossense.

O sino foi offerecido pelo nosso apreciado amigo coronel Paulo Saldanha, nome tão intimamente ligado áquella localidade, e recebeu o nome de José, em homenagem ao conceituado e bemquisto clinico Dr. José de Mendonça Lima, conforme desejo manifestado pelo Coronel Saldanha em carta dirigida ao Padre Nogueira.

A ceremonia foi celebrada com toda solemnidade, sendo o acto da benção paranymphado por distinctas pessoas daquella localidade, com o comparecimento de grande numero de catholicos.

O Sr. Antonio Leão, agente da estação de Abunã, proferio eloquente discurso allusivo ao acto, merecendo muitos applausos,

Depois de realisada a ceremonia da benção do sino, o Revmo. Padre Nogueira procedeu o enthronisação da Sagrado Coração de Jesus, na casa do illustre agente do correio Coronel Vicente Bernardo Maia, primeira ceromonia alli verificada e que foi assistida por muitas familias daquella localidade.

Transmittimos ao Revmo. Padre Paulino Nogueira as nossas felicitações pela sua iniciativa naquella localidade em favor da Religião Christã.

Notas e informações

Convem tornarmos publico que não nos responsabilisamos absolutamente por quaesquer compromissos assumidos em nome deste jornal, com o commercio e sociedade desta villa, por pessoas que não forem por nós devidamente autorisadas.

Unico auxiliar da nossa redacção é o nosso companheiro João Monte não possuindo este jornal outros auxiliares a seu serviço.

Nenhuma publicação poderemos acceitar sem que seja por intermedio do nosso gerente, aquem está confiada a parte economica deste jornal; e, somente esse nosso illustre companheiro autorisará despesas e providenciará sobre quaesquer assumptos do nosso interesse.

Tornamos isto publico, para evitar duvidas futuras e aborrecimentos inconvenientes.

Vae tendo o melhor resultado o recenseamento a que o Dr. Superintendente Municipal mandou proceder nesta villa, estando recenseados até o dia 30 do mez findo 663 pessoas, entre mulheres, adultos e crianças.

O serviço está sendo feito rigorosamente pelo distincto funccionario Arestides Coelho de Souza e por elle conhecer-se-á minuciosamente o estado da população desta villa.

O recenseamento dos agricultores está egualmente sendo realisado pelo illustre engenheiro agronomo Francisco Aguiar, funccionario da Superintendencia.

O sr. Eduardo Brandão digno commissario do vapor Madeira-Mamoré, offereceu-nos os ultimos numeros das revistas «Cá e Lá», «Selecta,» «Cigarra» e do «Jornal do Commercio».

Estamos informados que o Dr. Superintendente Municipal está empenhado em fazer ainda este anno a construcção de um novo Mercado, para o que já entrou em accordo com a Empresa Madeira Mamoré, com o fim de adquirir um armazem de ferro á mesma pertencente, havendo encontrado da parte do seu Gerente Sr. Knox Little, a melhor bôa vontade.

Será um melhoramento que muito influirá para o embellesamento desta villa e cuja utilidade é de todos conhecida.

O sr. W. Werneck, encarregado da Estação Radiotelegraphico nos communicou que a partir do dia 30 de junho do corrente anno, só serão acceitas naquella repartição, notas de 1$, 2$ fabricadas na Inglaterra; 1$, estampas 6ª e 7ª; 2$, estampas 6ª, 7ª, 8ª e 9ª; e 5$ estampas 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª com desconto de 2 o|o.

Não passou despercebida nesta villa, a data natalicia do Exmo. Dr. Alcantara Bacellar, honrado Governador do Estado.

O Dr. Superintendente Municipal, na qualidade de seu amigo particular, recebeu muitos cumprimentos de pessoas amigas que lhe solicitaram a finesa de transmittil-os ao digno Chefe do Estado.

Muitos telegrammas foram daqui transmittidos a S. Exc. por motivo desse auspicioso facto, tendo nós conhecimento dos endereçados pelo Dr. Superintendente Municipal, intendentes e funccionarios municipaes, funccionarios da Collectoria Regional, principaes firmas commerciaes da nossa praça e representantes da colonia bahiana.

Na Estação do Telegrapho Nacional, acha-se retido telegramma para dr. Candido Chaves.

Hoje haverà reunião dançante na Associação Instrutiva Recreativa Beneficente, para as familias dos socios.

São directores de mez, os srs. J. L Camara e Ascendino Bastos.

Advogado
Drª. Manoel A. Lopes Pereira.
—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.
Escriptorio :—Cartorio do Escrivão Guerra.

VENDE-SE um bom terreno que tem uma aria de 364.313 m|q, um perimetro de 3.434m, com duas casas em bom estado, 100 pés de laranjeiras, mangueiras, graviolas, etc. A terra é esplendida para o cultivo da batata, mandioca, feijão, tendo agua muito bôa.
Todo aquelle que pretender fazer qualquer negocio poderá se entender com Andrea Frandoly, podendo verificar a legalidade dos titulos definitivos.
O motivo da venda é devido a necessidade que tem o proprietario de se retirar para o sul do paiz.

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal desta ville, convido o proprietario legalmente habilitado de uma barraca existente no lote de terreno n. 6 da quadra XXIII situado á avenida Osorio, para apresentar-se a esta Superintendencia dentro do praso de oito dias a datar de hoje, afim de ser-lhe feita a indemnisação de 200$000, importancia essa resultante da avaliação procedida por pessoas competentes na alludida barraca, por accordo particular se assim o quiser ou pelos meios juridiciaes competentes.—S. M. Porto Velho, 19 de Junho de 1917.—*Oswaldo Pinto*, secretario.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço bublico que foram requeridos os diversos lotes de terra abaixo descriminados, pelos seguintes senhores:

Julia Joseph, 2 da quadra XXXVII.

José Francisco Vieira, 14 da quadra XXV.

Mariano Augusto Botelho, 2 e 3 da quadra XLVII.

João Espadaie lotes ns. 5 e 6 da quadra XXV.

Raymundo Antonio dos Reis, lote suburbano, limitando-se ao lado Norte com terras de José de Pontes, e os demais lados com terras devolutas.

Marcos Serfaty, lote 17 da quadra XIII.

Francisco E. Vicente, lote 3 da quadra XIIV.

Elias George, 2 da quadra XLIV.

Mary Wiarlon 17 da quadra X.

Josephina Jones, o lote suburbano que se limita a oeste com á rua Ten eiro Aranha, ao Sul com a rua Affonso Penna, ao Norte com rua Pedro 2º e a Este com terras devolutas.

Convido, pois, a todos os interessados a apresentarem nesta Superintencia, dentro do prazo de 20 dias a contar desta data, as reclamações a appôr.

E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta desta Repartição e publicado pela imprensa.

S. M. Porto Velho, 3 de Julho de 1917, *João Soares Braga*, Procurador-Thesoureiro.

Edital para casamento com prazo de 15 dias.

Faço saber que pretendem casar-se Samuel Modeste e Daisy Green. Elle filhó legitimo de Richmond Modeste e Dona Celina Modeste, com 24 annos de idade, natural de Granadian, possesão ingleza, e residentes n'esta villa. Ella filha de Charles Green e Eva Bastic, com 16 annos de idade, natural de Barbados, e rezidente nesta villa. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuse-o para os fins de direito. E para constar e chegar este ao conhecimento de todos, lavro o presente para ser affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local. Porto Velho, 20 de Junho, de 1917. (a) José Joaquim Guerra, Official de Registro Civil, por substituição legal. Está conforme com o original.—*José Joaquim Guerra.*

Machinismos e utensilios para Olaria

Vendem-se os seguintes :

Uma machina de fabricante inglez «Clyton», para em uma só operação massar barro e fabricar diariamente 15.000 tijollos de alvenaria e quatro buracos, preço Rs. 1.300$000.

Uma machina de fabricação Franceza, para o fabrico de telhas de barro commun e ladrilho, preço Rs. 500$000, (esta machina pode trabalhar manual ou a vapor).

Tres caçambas de ferro para transporte de barra, com capacidade para 500 kilos cada uma, preço Rs. 450$000.

Dois carros com armação de ferros para seccar tijollos e telhas, preço Rs 400$000.

Para mais informações e venda, a tratar com

Tito de Souza e Mello.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª.

—A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Cafè e Restaurant Rivas

== DE ==

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios;» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 8 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO

PORTO VELHO

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros mportados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

CONSULTAS MEDICAS DE 8 AS 10 PELO DR. JOAQUIM TANAJURA

Avenida Sete de Setembro

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceità pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo «Madeira Mamoré» um completo e rico sortimento de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapor tambem chegaram as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de Voscês tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora, assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marcas.

Comprar nesta casa é satisfazer um appello da cousciencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Rio Madeira — Porto Velho

AMAZONAS—BRAZIL.

I. JONES Ca.

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso», encarregam-se de toda a classe de despachos, mediante modica commissão.

—Sahiu de Manáos no 28 de junho, o vapor «Rio Machado», sendo esperado a 6 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.